

Roelof Botha defende diálogo sem discriminação

- **Ministro sul-africano esteve em Maputo e foi recebido por Samora Machel a quem entregou uma mensagem de Pieter Botha**

Texto e fotos da AIM

N. 2/7/84

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da África do Sul, Roelof Botha, disse sábado, em Maputo, que o seu país acomodará todos aqueles que desejam participar no seu desenvolvimento, independentemente da cor da sua pele e desde que abandonem o uso da violência como meio de atingir objectivos políticos.

Falando à AIM, antes de partir de regresso ao seu País, após uma visita de um dia a Moçambique, o Ministro fez tal afirmação em resposta a uma pergunta sobre se aceitaria a participação do ANC no futuro do país.

— Qualquer parte, independentemente da cor da sua pele, e que esteja preparada a participar no diálogo com vista a atingir soluções pacíficas para os nossos problemas, é bem-vinda por nós — disse o Ministro.

Roelof Botha veio a Maputo, para entregar uma mensagem do Primeiro-Ministro sul-africano, Pieter Botha, para o Presidente da RPM, Marechal Samora Machel. Botha ofereceu uma pasta de pela de avestruz, tendo dito, na ocasião, que este animal, quando tem os seus ovos, defende-os com muita garra e deles ninguém se aproxima.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros sul-africano era acompanhado pelo Chefe da Contra-Inteligência Militar, Tenente-General, Van Der Westhuyzen. Nas conversações, o Presidente moçambicano tinha a seu lado, o Ministro na Presidência para os Assuntos Económicos, Jacinto Veloso, e o Ministro dos Portos, Caminhos de Ferro e Marinha Mercante, Alcântara Santos.

Botha frisou que deixava Maputo muito encorajado por esta troca de pontos de vista, e classificou a visita de frutífera e muito útil.

Acrescentou que a sua vinda a Moçambique insere-se na continuação do espírito do Acordo de Nkomati, e da necessidade de serem discutidas algu-

mas questões práticas sobre as «nossas relações».

— Deve haver reciprocidade de visitas, e faço lembrar que o Ministro Veloso esteve recentemente comigo e com o meu Primeiro-Ministro na África do Sul — acrescentou.

Roelof Botha recusou-se a comentar sobre uma pergunta que lhe foi dirigida sobre a posição do Governo sul-africano em relação à declaração



Roelof Botha falando à AIM em Maputo

mas questões práticas sobre as «nossas relações».

O Ministro afirmou que existem questões de segurança, de relações económicas e de projectos comuns sobre os quais os dois Governos de-

da última Cimeira dos Chefes de Estado da Linha da Frente em Arusha, afirmando apenas que o Acordo de Nkomati recebeu aprovação geral em todo o Mundo e, particularmente, em África.